**29 de março de 2024 – sexta-feira santa da paixão do senhor**

**2. Salmo 30 (31)**

**C C7 F G C**

**Ó Pai, em tuas mãos eu entrego o meu espírito (bis).**

C C7 F Dm G C

1. Senhor, eu ponho em vós minha esperança; / que eu não fique envergonhado eternamente! / Em vossas mãos, Senhor,

C7 F Dm G G7

entrego o meu espírito, / porque vós me salvareis, ó Deus fiel!

2. Tornei-me o opróbrio do inimigo, o desprezo e zombaria dos vizinhos, / e objeto de pavor para os amigos; / fogem de

mim os que me vêem pela rua./ Os corações me esqueceram como um morto, / e tornei-me como um vaso espedaçado.

3. A vós, porém, ó meu Senhor, eu me confio, / e afirmo que só vós sois o meu Deus! / Eu entrego em vossas mãos o meu

destino; / libertai-me do inimigo e do opressor!

4. Mostrai serena a vossa face ao vosso servo, / e salvai-me pela Vossa compaixão! / Fortalecei os corações, tende

coragem / todos vós que ao Senhor vos confiais!

**7. Adoração da cruz**

**Solo:** Eis o lenho da Cruz / do qual pendeu a Salvação do mundo.

**Todos: Vinde, adoremos!**

**Canto I**

Cm Ab G Cm Bb Ab G

1. Povo meu, que te fiz eu? / Dize: em que te contristei? / Por que à morte me entregaste? / Em que foi que eu te faltei? /

Cm Ab G Cm Bb Ab G

Eu te fiz sair do Egito, / com maná te alimentei. / Preparei-te bela terra: / Tu, a cruz para o teu Rei!

**C G F C Dm G7 C**

**Deus santo, Deus forte, / Deus imortal, tende piedade de nós!**

2. Bela vinha eu te plantara. / Tu plantaste a lança em mim. / Águas doces eu te dava, / foste amargo até o fim! / Flagelei

por ti o Egito, / primogênitos matei. / Tu, porém, me flagelaste, / entregaste o próprio Rei!

3. Eu te abri o mar Vermelho, / Tu me rasgaste o coração. / A Pilatos me levaste, / eu levei-te pela mão. / Só na cruz tu me

exaltaste, / quando em tudo te exaltei. / Que mais podia eu ter feito? / Em que foi que eu te faltei?

**CANTO II**

F Gm C C7 F F7 Bb Bbm F

1. Minha alma se esvai em tristeza / e meus anos se vão em gemidos; / enganado por meus opressores, / só em ti eu

C7 F C7

encontro abrigo.

**F F7 BbBbm AmDm Gm C7 F**

**Atende, Senhor, / o clamor do meu coração: / o meu espírito entrego em tuas mãos!**

2. Quanta angústia!... Meus olhos são tristes, / e me vejo qual vaso partido, / mas tua face é luz que procuro, / de tua vista

eu não seja excluído.

3. Às ocultas me dizem blasfêmias, / por tua graça tão plena me salves. / Em correntes pesadas me ataram, / vem

depressa, Senhor, libertar-me.

4. Tem piedade de mim, Senhor Santo! / Sê a casa que possa abrigar-me. / Ao meu lado só tramam a morte, / mas confio

que vens libertar-me.

**CANTO III**

Em D C B B7 Em D

1. Senhor, pela tua Paixão, / no abandono da Cruz, / tem piedade de nós! / Jesus, pelo Sangue jorrado / do teu coração, /

C B

pelo teu sacrifício, misericórdia!

**Em C D Em C D Em**

**Deus santo! Deus forte! / Deus imortal e de poder! / Nós te adoramos, / te bendizemos, / te glorificamos, ó Senhor!**

2. Deus Pai, / Vos ofertamos / o Corpo e o Sangue de Cristo, / sua alma e sua Divindade / em expiação dos nossos

pecados.

**8. COMUNHÃO I**

**Em E Am B7 Em**

**Prova de amor maior não há / que doar a vida pelo irmão! (bis)**

Em D B Em Am D D7 G B7

1. Eis que eu vos dou o meu novo Mandamento: / “Amais-vos uns aos outros como Eu vos tenho amado”.

2. Vós sereis os meus amigos se seguirdes meu preceito: / “Amai-vos uns aos outros como Eu vos tenho amado”.

3. Permanecei em meu amor e segui meu mandamento: / “Amai-vos uns aos outros como Eu vos tenho amado”.

4. Nisto tudo saberão que vós sois os meus discípulos: / “Amai-vos uns aos outros como Eu vos tenho amado”.

5. E chegando a minha Páscoa, vos amei até o fim. / “Amai-vos uns aos outros como Eu vos tenho amado”.